



TEXTO TEATRAL HAMSTERS EM FESTA DE ANIVERSÁRIO ID: F9R

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Há registros de textos escritos para teatro desde o século V, na Grécia Antiga, quando o dramaturgo (autor de peças teatrais), geralmente, recompunha fatos cotidianos, a fim de criticar as mazelas sociais de seu tempo.

O teatro é um gênero textual que se apropria dos tipos narrativo e dialogal, ou seja, o enredo é contado por meio do diálogo – discurso direto – entre as personagens, ao longo dos atos (como se fossem capítulos do enredo). É possível a presença de um narrador, em especial nas peças teatrais dirigidas às crianças, para facilitar-lhes o entendimento – nesse gênero textual, há muitas mensagens subliminares, a serem “lidas” na expressão corporal/facial das personagens.

A escrita teatral tem 2 partes: o texto principal e o secundário.

. principal: diálogos/interação das personagens, por meio dos quais o espectador vai tomando conhecimento do enredo.

. secundário: rubricas, ou seja, anotações que seguem às margens do texto principal, a fim de nortear o encenador, tais como: fim do primeiro ato; entra o caminhoneiro; gritos na rua etc. As rubricas também servem para definir o perfil das personagens, o espaço/cenário, o tempo e outros aspectos importantes para a encenação, nos moldes pretendidos pelo dramaturgo.

Para exemplificar, leia o fragmento de “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna (com nossos ajustes):

Chicó entra com o gato (1):

Chicó (2): Tome o seu gato! Eu não tenho nada com isso (3)!

João dá-lhe uma cotovelada e apresenta o gato à mulher (4):

João (5): Está aí o gato (6)!

Mulher (7): E daí (8)?

1 e 4: textos secundários – rubricas
3, 6 e 8: textos principais – diálogos

A estrutura textual é a mesma dos demais textos do âmbito de narrar: exposição, conflito e desenlace.

As personagens podem ser classificadas como protagonista (personagem principal), antagonista (personagem que se opõe ao protagonista), secundários (cooperam com a ação do protagonista e do antagonista) e figurantes (participação pouco significativa).

A peça teatral é intitulada.



<https://blog.casadoprodutor.com.br/saiba-como-evitar-que-seu-hamster-morda-voce/>

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que um salão de festas esteja caprichosamente decorado para um aniversário. Os garçons, uniformizados, preparam-se para servir o buffet, a mesa de doces está impecável! Os convidados chegam, a noite será inesquecível... Ou não!

De repente, uns gritos, uma correria, umas senhoras sobem na mesa, outras nas cadeiras, crianças choram, riem, correm... fazem a festa!

O que houve?

Alguém disse ter visto um hamster! Outro, um rato, dois ratos!

COMANDO: Agora você é o dramaturgo! Você deverá aproveitar a cena acima sugerida e desenvolver um texto para teatro. Procure ler, reler a contextualização, e “mergulhe” na festa, dialogue com os convidados, com a aniversariante, atente não só aos detalhes da festa, como também ao... intruso – será, mesmo, um rato? Ou dois? E agora?

Atente à caracterização das personagens, do cenário e de outros detalhes necessários para o desenlace do episódio. Se for preciso, observe, no texto de Ariano Suassuna, a estratégia para a elaboração dos diálogos e das rubricas.